

Anexo IV - Indicadores mínimos obrigatórios

Porta de entrada	1	Porta(s) de entrada da AP, dotada(s) em permanência de meios de informação e sensibilização sobre valores naturais presentes.	N.º
Infraestruturas de lazer e visitação	2	Infraestruturas de lazer e visitação em bom estado de conservação (miradouros, parques de merenda, observatórios, passadiços, entre outras).	N.º
Materiais de divulgação	3	Materiais de divulgação da AP (mapa, vídeo, folhetos /brochuras, <i>merchandising</i> , sítio de Internet, aplicação informática, entre outras).	N.º
Rotas e percursos interpretativos	4	Rotas e/ou percursos interpretativos operacionais na AP (pedestres, clicáveis, equestres, entre outras).	N.º
Sinalização	5	Estruturas de sinalização da AP em bom estado de conservação (pórticos de entrada, placas informativas, mesas interpretativas, locais de interesse, entre outras).	N.º
Visitação	6	Visitantes contabilizados nas infraestruturas de apoio da AP, nacionais e estrangeiros.	N.º
	7	Visitantes da AP através de Empresas de Turismo de Natureza.	N.º
	8	Reclamações resolvidas (n.º reclamações resolvi- das /n.º total de reclamações recebidas).	%
Natural.pt	9	Novos aderentes à marca Natural.pt	N.º
	10	Tipologias de novos produtos e serviços aderentes à marca Natural.pt.	N.º
Novas atividades e produtos	11	Novas atividades e/ou produtos passíveis de atribuir valor aos recursos e valores naturais presentes na AP.	N.º
	12	Ações de promoção e divulgação das atividades económicas desenvolvidas compatíveis com os valores naturais presentes na AP.	N.º
Inovação	13	Projetos de inovação (ambiental, tecnológica, económica e social) aplicados a valores naturais ou a práticas e produtos tradicionais desenvolvidos na AP.	N.º
Educação e sensibilização ambiental	14	Projetos educativos e académicos, focados nos valores naturais e culturais presentes na AP.	N.º
	15	Participantes em ações (informação, formação e sensibilização) sobre valores naturais presentes na AP e boas práticas para usufruto do território.	N.º
Participação pública no processo de cogestão	16	Iniciativas de participação pública no âmbito da cogestão da AP (sessões de consulta e discussão pública, palestras, <i>workshops</i> , ações de voluntariado e <i>networking</i>) ⁽¹⁾ .	N.º
	17	Participações efetivas em consultas públicas no âmbito da cogestão da AP.	N.º
Avaliação do processo de cogestão	18	Entidades envolvidas nos projetos colaborativos na AP (incluindo promotores, empresas, centros de investigação, instituições de ensino e formação, ONGA e municípios).	N.º
	19	Envolvimento das entidades parceiras na cogestão da AP (n.º de iniciativas de participação pública em que cada entidade parceira participou/n.º total de iniciativas de participação pública) ⁽²⁾ .	%
	20	Financiamento do plano de cogestão da AP (financiamento existente/financiamento necessário).	%
	21	Execução de projetos e ações previstos no plano de cogestão da AP — execução física e financeira ⁽³⁾ .	%

(1) Cálculo deste valor informa o denominador do indicador «Envolvimento das entidades parceiras na cogestão da AP».

(2) Cálculo por entidade parceira e cálculo de média global.

(3) Cálculo por projeto e cálculo de média global.